



21

Clave de Lua

Miguel Marques / Nilo Brum, 1990

“Do álbum *Canto Cativo*, *Clave de Lua* têm um dos inícios de milonga mais clássicos da música regional gaúcha. O solo inicial da introdução feito no violão é a impressão digital dessa música. Existem várias maneiras de se tocar o ritmo milonga, mas esta caracteriza bem o estilo utilizando o dedilhado no violão, intercalando os baixos nas ‘bordonas’, para marcar o ritmo, e usando intervalos de sexta nas ‘primas’, para fazer a segunda voz. Esta introdução transforma toda a harmonia da música que tem como base só dois acordes (o primeiro e o quinto grau). Além da poesia que conta a própria história que foi criada com essa milonga.

A E7 E7 A
Enquanto a prata Luzia, entre os ramos da figueira.
A E7 E7 A
Lentamente fui bordando, esta milonga campeira.
A E7 E7 A
Intercalando silêncios, com acordes naturais.
A E7 E7 A (2x)
Dei cancha à goela da noite, e às vozes dos mananciais.

A E7
(Milonga da noite, milonga da lua.
E7 A
Cantar de fronteira, compasso charrua.
A7 D
Por mais que te aponte, em lugares comuns.
E7 A
Jamais te enjeito, de jeito nenhum.) ()

A E7 E7 A
Temendo assustar os grilos, evitei as dissonâncias.
A E7 E7 A
Pois em derradeira instância, queria o seu contracanto.
A E7 E7 A
E a noite já bem madura, se fez regente xirua.
A E7 E7 A (2x)
Notando em clave de lua escreveu a partitura

() ()

A E7 E7 A
Pressentindo que a noite, de paixão se consumia.
A E7 E7 A
Um galo madrugador, chamou a barra do dia.
A E7 E7 A
E veio então em silêncio, tal como fez a guitarra.
A E7 E7 A (2x)
Fui cevar um mate novo, ouvindo o som das cigarras.

() ()

Milonga A P A M I A M I A
T 0 2 0 2 0
A 2 2 2 2
B 0 2 2 2

Milonga A P I MA P I MA P MA
T 0 2 0 2 0
A 2 2 2 2 2
B 0 2 2 2 2

Milonga A IMA IMA BAT IMA IMA BAT IMA BAT
T 0 0 X 0 X X
A 2 2 X 2 2 X
B 2 2 X 2 2 X
0 X 2 X 2 X

A D E7

A E A C#E
T 5 T 3 5

D A D F#
T 5 T 3

E B E G# D E
T 5 T 3 7 T